Título:	**AGOSTO LARANJA E ESCLEROSE MÚLTIPLA: PERCEPÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**		
Autores:	Sofia Quilião Zimmer Maria Luisa Mazuco Pinto Antônia Sohnle Armborst Fernanda Almeida Glänzel Laura Brasileiro Boelter Raika Kaufmann Caroline Freitas da Silva Gabriela Amaral Zandonai Gabriel Pereira de Melo Rosa Antônio Manoel de Borba Júnior		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é uma enfermidade autoimune, desmielinizante e neurodegenerativa do Sistema Nervoso Central, sendo a principal causa neurológica não traumática de incapacidade em adultos jovens. O diagnóstico e o tratamento precoces são cruciais para o prognóstico. Contudo, a relevância da doença contrasta com o desconhecimento populacional, o que retarda a busca por assistência. Nesse cenário, ações extensionistas de educação médica assumem papel estratégico na democratização da informação e promoção da saúde. **Objetivo**: Promover a conscientização sobre a EM durante a campanha Agosto Laranja e avaliar o conhecimento prévio da comunidade acerca da doença, bem como a percepção sobre o fluxo assistencial diante de sintomas neurológicos de alerta. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido por acadêmicos da Universidade de Santa Cruz do Sul. Trata-se de uma ação comunitária de educação em saúde voltada à conscientização sobre a EM, realizada em agosto de 2026. A intervenção consistiu na distribuição de panfletos informativos e na realização de orientações verbais sobre a patologia, abrangendo aspectos como sinais, sintomas e formas de diagnóstico. Juntamente à ação educativa, aplicou-se um formulário eletrônico estruturado com seis questões a cidadãos abordados voluntariamente no local. O recorte deste estudo deteve-se aos dados relacionados ao conhecimento prévio da população a respeito da EM, a fim de identificar lacunas de informação e subsidiar futuras ações extensionistas de promoção da saúde. Os dados foram analisados por meio de abordagem quantitativa via estatística descritiva, considerando a frequência absoluta e relativa das respostas. **Resultados**: A ação culminou na entrega de 100 panfletos informativos durante o Agosto Laranja e na coleta de 47 respostas ao formulário de pesquisa. O perfil sociodemográfico revelou predominância nas faixas de 20 a 39 anos (42,6%; n=20) e 40 a 59 anos (34%; n=16). Sobre o conhecimento prévio, 72,3% (n=34) já haviam ouvido falar

da EM. Observou-se uma alta taxa de acertos quanto aos estigmas e à epidemiologia, em que 93,6% (n=44) reconheceram não ser uma doença contagiosa e 97,9% (n=46) sabiam que não acomete exclusivamente idosos. Contudo, evidenciou-se uma lacuna expressiva na percepção do fluxo assistencial, haja vista que 66% (n=31) não saberiam qual profissional ou serviço de saúde buscar frente a sinais neurológicos de alerta, como formigamento contínuo ou alteração visual por mais de 24 horas. A intervenção foi fortemente acolhida pela comunidade, com 89,4% (n=42) relatando que o material e as orientações da Liga de Neurologia e Neurocirurgia ajudaram muito a compreender a doença, enquanto 10,6% (n=5) referiram ter ajudado um pouco. **Conclusão:** A ação mostrou que, embora a maioria conheça a EM e não acredite em estigmas, há uma grave falta de clareza sobre onde buscar ajuda diante de sintomas neurológicos agudos. Essa lacuna no fluxo assistencial pode atrasar o diagnóstico e a intervenção precoce. A excelente receptividade reforça o papel transformador das ligas acadêmicas, evidenciando que a orientação deve focar não apenas em explicar a doença, mas em como o paciente deve acessar o sistema de saúde na prática.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/drive/folders/11_hjdFUhXLjHpjKw-Mfk4JlS4kuxEi80?usp=sharing